

“ConCidades é o grande instrumento de aperfeiçoamento da democracia”, diz Rosa Moura, representante do Poder Público Estadual

Notícias (Antigas)

Postado em: 16/04/2014

A 23ª Reunião Ordinária do ConCidades Paraná foi encerrada, nesta quarta-feira, 16, com a data do próximo encontro marcada para os próximos dias 05 e 06 de junho, em Curitiba. Com o entendimento de que o Conselho do ConCidades já atingiu a sua maturidade, os conselheiros lutam agora para que suas ações possam servir de apoio às decisões do Poder Público. “Não basta fazer o maior encontro do País, é preciso também ter efetividade nas decisões que afetam toda a sociedade. É necessário que o Governo do Estado saiba se apropriar do ConCidades para acertar mais”, disse a representante do Poder Público Estadual. Já, para o representante de entidades acadêmicas e de pesquisa, da UNESPAR/ Campus Apucarana, professor Marcos Dorigão, “a cultura brasileira ainda não tem a tradição política de dividir responsabilidades com a participação popular”.

A 23ª Reunião Ordinária do ConCidades Paraná foi encerrada, nesta quarta-feira, 16, com a data do próximo encontro marcada para os próximos dias 05 e 06 de junho, em Curitiba. Com o entendimento de que o Conselho do ConCidades já atingiu a sua maturidade, os conselheiros lutam agora para que suas ações possam servir de apoio às decisões do Poder Público. “Não basta fazer o maior encontro do País, é preciso também ter efetividade nas decisões que afetam toda a sociedade. É necessário que o Governo do Estado saiba se apropriar do ConCidades para acertar mais”, disse a representante do Poder Público Estadual. Já, para o representante de entidades acadêmicas e de pesquisa, da UNESPAR/ Campus Apucarana, professor Marcos Dorigão, “a cultura brasileira ainda não tem a tradição política de dividir responsabilidades com a participação popular”.

Mas ambos concluem que a existência dos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional significa um grande avanço democrático. “São uma grande conquista popular que carece de respeito e de efetividade em suas decisões”, concordam os conselheiros. O professor Dorigão lembra que alguns chefes de executivo já estão convidando os Conselhos Estaduais ou Municipais para buscarem decisões conjuntas. Ele citou, como exemplo, o caso das decisões tomadas entre Governos e Conselhos de Cidade para a definição do custo das tarifas de transportes públicos. Para os conselheiros “o ConCidades representa um excelente canal de diálogo entre governantes e sociedade organizada”. Os dois entrevistados, Dorigão e Rosa Moura, entendem que é um bom exercício para o crescimento do País como Nação. Para Dorigão, já está na hora de a população crescer em sal cidadania. “O brasileiro tem um tradição de esperar pelo ‘salvador da Pátria’, Vargas, Tancredo, Lula...É um erro, somos nós, população quem devemos nos salvar”, argumenta.

Apesar do reconhecimento de todos que é preciso avançar mais, o secretário Executivo do ConCidades Paraná, Mauro Rockenback, reforçou o fato de que “o Paraná fez e faz um trabalho bonito, reconhecido até em Brasília, pelo ministério das Cidades, na 5ª Conferência Nacional das Cidades”.

Os novos conselheiros da gestão 2014/2017 lembraram também as recomendações do secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU), João Carlos Ortega, sobre a responsabilidade de quem faz parte do ConCidades. "A responsabilidade dos conselheiros, diante dos destinos dos cidadãos, é tão importante quanto a do Governo do Estado. Vocês fazem a diferença", disse na abertura do evento, no Auditório do Hotel Master, no centro de Curitiba, na terça-feira, 15.

As questões sobre Transporte e Mobilidade Urbana foram apresentadas nesta quarta-feira, durante a leitura do relatório da Câmara Técnica de Trânsito; da Câmara Técnica de Planejamento; Gestão de Solo Urbano e Territorialidade; de Saneamento; de Habitação; e dos diversos Grupos de Trabalho.

Participam do ConCidades integrantes de Movimentos Sociais e Populares; Poder Público Federal, Estadual e Municipal; Área Empresarial; Área dos Trabalhadores; Área Profissional, Acadêmica e de Pesquisa e Organizações Não Governamentais (ONGs). Juntos, buscam soluções de forma integrada para ajudar a promover o desenvolvimento urbano regional do Paraná.